



O JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA (1978-1981) NAS PESQUISAS BRASILEIRAS EM COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Deivide Eduardo de Souza Gomes¹

Ada Kesea Guedes Bezerra²

RESUMO: Lampião da Esquina (1978-1981) foi o primeiro jornal de circulação nacional brasileiro produzido por e para sexualidades dissidentes. Considerando sua importância histórica, este trabalho tem como objetivo identificar, por meio de uma revisão de escopo, o volume de publicações, bem como as perspectivas temáticas e metodológicas presentes nas produções acadêmicas sobre o Lampião da Esquina. Estas pesquisas analisadas estão no formato de artigo científico, dissertações e teses e foram localizadas em plataformas on-line de publicação e agregação de conteúdo científico voltado aos estudos brasileiros em Comunicação. Entre os resultados identificados, destacaram-se os eixos de investigação sobre o jornal, abrangendo abordagens de caráter histórico-político, interseccionais ou pautadas na decolonialidade editorial.

PALAVRAS-CHAVE: *Revisão de escopo. Imprensa alternativa. Jornalismo impresso. população LGBTQIA+. Lampião da Esquina*

ABSTRACT: Lampião da Esquina (1978-1981) was the first Brazilian newspaper with national circulation produced by and for dissident sexualities. Given its historical significance, this study aims to identify, through a scoping review, the volume of publications, as well as the thematic and methodological perspectives present in academic productions concerning Lampião da Esquina. The analyzed research consists of scientific articles, dissertations, and theses located on online platforms for the publication and aggregation of scientific content devoted to Brazilian Communication studies. Among the identified results, research axes regarding the newspaper stood out, encompassing approaches of a historical-political nature, intersectional perspectives, or those grounded in editorial decoloniality.

KEYWORDS: *Scoping review. Alternative press. Print journalism. LGBTQIA+ population. Lampião da Esquina.*

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento (CNPq/UEPB). E-mail: deivide.edu@gmail.com.

² Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande e professora vinculada ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Desenvolvimento (CNPq/UEPB). E-mail: ada.guedes@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Publicado entre os anos de 1978 e 1981, o jornal *Lampião da Esquina* ficou conhecido como o primeiro periódico de circulação nacional a falar e defender abertamente os direitos dos homossexuais. Ele estava inscrito no que se conhecia por imprensa homossexual, que compunha a imprensa alternativa que vigorou na época. Já na década de 1960 circularam revistas e folhetins com o mesmo foco, em grupos restritos. Ainda assim, o marco desse tipo de publicação, com caráter sistemático e em âmbito nacional se deu mesmo com a produção de Adão Costa, Aguinaldo Silva, Antônio Chrysóstomo, Clóvis Marques, Darcy Penteado, Francisco Bittencourt, Gasparino Damata, Jean-Claude Bernardet, João Antônio Mascarenhas, João Silvério Trevisan e Peter Fry que formavam o corpo editorial do periódico.

O jornal surgiu em um contexto histórico e social desafiador e, concomitantemente, favorável à sua circulação, forjando-se em meio aos movimentos de contracultura que marcaram as décadas de 1960 e 1970 no Brasil. Um momento efervescente de movimentos contestadores dos costumes sociais e político-ideológicos que ecoaram de diferentes formas por ocasião da ditadura militar, uma “época em que a maioria dos grandes jornais se alinhavam à visão oficial do governo, por opção político-ideológica ou pela coerção, sob força da censura” (Peruzzo, 2009: 53). Uma das formas de expressão popular e remanescente foi a imprensa alternativa, uma dissidência que não era homogênea, mas que seus periódicos tinham em comum o caráter contestador de ruptura cultural e política e conexão com marcadores sociais da diferença.

Do ponto de vista da circulação do jornal, destaca-se a tiragem mensal dos exemplares³. A publicação começou com 16 páginas e logo chegou a 20 com distribuição de vendas por todo o país. Mesmo com o foco temático relacionado às

³ Cabe destacar a divergência de informações identificada durante a revisão bibliográfica acerca da tiragem mensal do jornal *Lampião da Esquina*. Lima (2017) indica uma tiragem entre 10 e 15 mil exemplares, enquanto, em publicação anterior (idem, 2001), menciona 20 mil exemplares. Inconsistências também ocorrem em uma mesma obra, como em Pedrosa (2021), que alterna entre a indicação de 10 mil exemplares no ano de fundação, além de citar uma oscilação entre 10 e 20 mil exemplares e, ainda, uma média de 10 a 15 mil. MacRae (2018; idem 1990 *apud* Quinalha, 2021) aponta que o financiamento inicial dos idealizadores permitiu a impressão dos dois primeiros números, com tiragem estimada entre 10 e 15 mil exemplares. Diante dessas variações e da ausência de dados conclusivos, optou-se por não especificar a tiragem no presente estudo, considerando que tal afirmação exigiria investigação bibliográfica e/ou documental que excederia os objetivos deste estudo.

sexualidades dissidentes, o jornal trazia conteúdos voltados aos direitos de grupos como indígenas, pessoas negras, mulheres e adeptos da causa ambiental, conforme explica Souto Maior Júnior (2016).

Em formato tabloide, o jornal *Lampião da Esquina* era produzido da e para a esquina, ou seja, para os sujeitos que eram vistos e tratados como “disformes”, ou, para usar termos concernentes ao que discorre Miskolci (2003), sobre o processo histórico de normalização, aqueles tidos como “anormais”. Tendo como referência o que explica Miskolci, o conceito de normalidade foi dado à luz da conotação médica e às condições biológicas do organismo e, com o passar do tempo, o aspecto sociológico foi envolvido a ele, e assim foi chegando ao nosso tempo. Além disso, o jornal *Lampião da Esquina* se constituiu relevante enquanto produto de imprensa alternativa à memória social da população LGBTQIA+ bem como aos estudos do campo da Comunicação.

Feita esta constatação inicial, tornou-se pertinente a necessidade de averiguar quais desdobramentos os estudos da Comunicação possuem quando o jornal *Lampião da Esquina* é tomado como objeto de análise em pesquisas acadêmicas. Portanto, esta pesquisa objetivou mapear como a literatura acadêmica no âmbito dos estudos brasileiros da Comunicação trata do jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981). Elencou-se a seleção de artigos científicos, dissertações e teses localizados em plataformas online de publicação e agregação de conteúdo científico de acesso aberto.

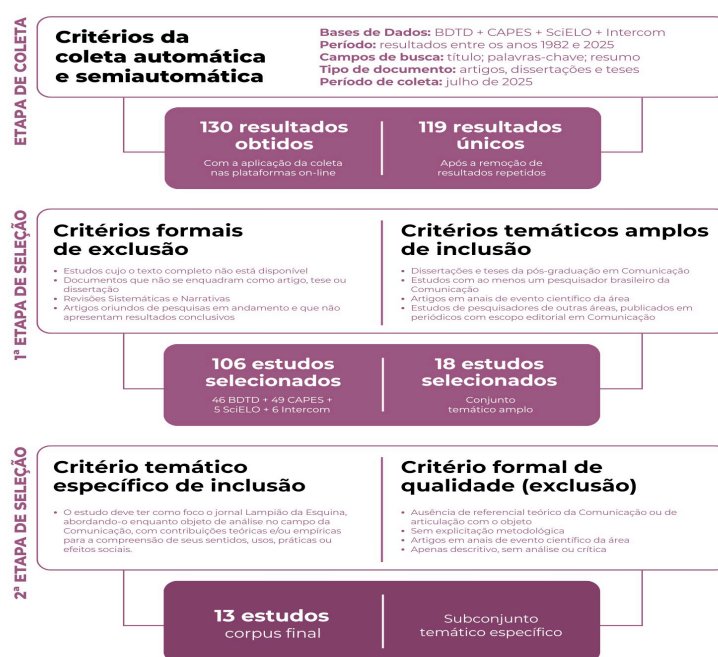
METODOLOGIA

A proposta metodológica⁴ desta pesquisa consiste em uma revisão de escopo que segue os preceitos de Arksey & O'Malley atualizados por Daudt, van Mossel & Scott (2013). Assim como cita Santini e Barros (2022: 7), a revisão de escopo corresponde “à aplicação de uma linearidade mais definida no processo de seleção da amostra, incluindo critérios de qualidade e objetividade dos artigos”. É também neste sentido que Petticrew e Roberts (2006) explicam que a revisão de escopo tem potencial para

⁴ A proposta norteadora deste estudo foi conduzida pelas provocações já desenvolvidas nas pesquisas de Iniciação Científica (CNPq/UEPB) denominadas “Opinião, identidade e tempo histórico nas páginas do jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981)” desenvolvida entre os anos de 2023 e 2024; e “Luzes ao *Lampião*: análise do panorama de pesquisas brasileiras em Comunicação sobre o jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981)” desenvolvida entre os anos de 2024 e 2025.

“avaliar os tipos de estudos realizados até o momento e onde eles estão localizados”, e que ela tem potencial, inclusive, para promover contribuições para revisões sistemáticas de literatura. Munn *et al* (2018 *apud* Santini, Barros, 2022: 7) explicam que a diferença entre estas modalidades de revisão se dá porque a primeira possui “potencial de abordar questões mais elementares de um campo emergente – por exemplo, identificando os diversos tipos de evidência, conceitos chave e opções metodológicas frequentes”.

Figura 1: Organograma dos processos de coleta, seleção e análise dos artigos coletados.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Santini e Barros (2022).

Desta forma, o desenho metodológico atualizado por Daudt, van Mossel & Scott (2013) que utilizamos neste estudo se sustenta em seis etapas, sendo elas: (1) identificação da questão de pesquisa, de natureza geralmente ampla; (2) identificação dos estudos relevantes, processo que busca ser o mais abrangente possível; (3) seleção

dos estudos, com definição de critérios de inclusão/exclusão, com base no conhecimento da literatura; (4) mapeamento dos dados, que inclui selecionar, mapear e classificar as informações de acordo com questões e temas-chave; (5) apresentação dos resultados; 6) diálogo entre as partes interessadas para informar e validar resultados do estudo.

Guiados pelo percurso de Santini e Barros (2022), foram elaboradas questões norteadoras da pesquisa, são elas: *Quais são as perspectivas temáticas e metodológicas que os estudos brasileiros da Comunicação, disponíveis em plataformas on-line de acesso aberto, que tomam o jornal Lâmpião da Esquina (1978-1981) como objeto de estudo? Quais as possíveis lacunas podem ser identificadas a partir destas pesquisas para o contexto da Comunicação?* Diante disso, a pesquisa foi desenvolvida em três níveis: (a) etapa de coleta; (b) primeira etapa de seleção; (c) segunda etapa de seleção.

Para organizar os critérios de inclusão e exclusão que compuseram o corpus final de análise, tomou-se como referência o delineamento metodológico proposto por Santini e Barros (2022), que preveem a filtragem dos trabalhos em três níveis. O primeiro nível corresponde à etapa de coleta. Considerando que o objeto empírico da pesquisa é bem delimitado (“Lâmpião da Esquina”, um nome próprio, sem variações gráficas conhecidas e sem possibilidade de substituições por termos correlatos ou genéricos), optou-se por utilizar exclusivamente essa expressão, de forma literal, como palavra-chave na busca avançada das plataformas selecionadas. Assim, não foram empregadas outras palavras-chave nem operadores *booleanos* no processo de busca.

ETAPA DE COLETA

Os trabalhos coletados estavam disponíveis on-line no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da CAPES (Periódicos a CAPES)⁵; nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação⁶,

⁵ Lançado em 11 de novembro de 2000, o Portal de Periódicos da CAPES é “um dos maiores acervos científicos virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil”. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em 29 jul. 2025.

desenvolvidos pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom); no programa *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)⁷; e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁸. Realizou-se a coleta automática no Portal de Periódicos da Capes, no SciELO e na BDTD, além da busca semiautomática nos anais Intercom. A escolha temporal para coleta dos resultados desta revisão de escopo considerou o ano imediatamente posterior ao encerramento da circulação do jornal *Lampião da Esquina* até a atualidade da coleta de dados desta pesquisa, encerrando-se em julho de 2025. Dada a natureza do objeto de estudo, também foram realizadas buscas nos anais dos encontros promovidos pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Contudo, não foram identificados trabalhos que abordassem o jornal, motivo pelo qual essa base de dados foi desconsiderada.

PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPAS DE SELEÇÃO

A primeira etapa de seleção dos resultados obtidos considerou os critérios formais de exclusão. Foram excluídos da amostra: (a) Estudos cujo texto completo não estava disponível, impossibilitando a leitura integral e a análise do conteúdo; (b) Documentos que não se enquadravam como artigos científicos, dissertações ou teses acadêmicas, sendo, portanto, desconsiderados textos como resenhas, editoriais, relatórios técnicos, apresentações de slides ou capítulos de livros; (c) Revisões

⁶ A Intercom “é uma associação sem fins econômicos, destinada a congregar pesquisadores e profissionais da Comunicação, sem distinção de credo político ou religioso e de nacionalidade, interessados nos objetivos que ela se propõe atingir”. Disponível em:

<https://historico.portalintercom.org.br/a-intercom#cap-1>. Acesso em: 26 jul. 2025.

⁷ O SciELO “é um programa de apoio à infraestrutura de comunicação de pesquisas em acesso aberto. [...] Criado em 1997 e lançado em março de 1998 [...]. O programa é adotado em dezesseis países que formam a Rede SciELO de coleções nacionais de periódicos de qualidade: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Índias Ocidentais, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. [...] A razão de ser e a relevância do Programa SciELO residem no reconhecimento, promoção e aperfeiçoamento dos periódicos editados por universidades, sociedades científicas e associações profissionais, operados majoritariamente em contextos sem fins de lucro.” (Programa SciELO, 2023). Disponível em:

<https://www.scielo.org/pt/sobre-o-scielo/programa-scielo-modelo-scielo-de-publicacao-e-rede-scielo/>.

Acesso em: 26 jul. 2025.

⁸ A BDTD foi lançada em 2002 e “se consolida como uma das maiores iniciativas, do mundo, para a disseminação e visibilidade de teses e dissertações”. Disponível em:

<https://bdtd.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em: 4 ago. 2025.

sistemáticas ou narrativas, por não apresentarem análise empírica ou teórica original diretamente relacionada ao objeto da presente revisão; (d) Artigos oriundos de pesquisas em andamento e que não apresentavam resultados conclusivos⁹.

Ainda na primeira etapa de seleção, foram definidos os critérios temáticos amplos de inclusão. Foram incluídos estudos que abordam, de forma direta ou indireta: (a) Dissertações e teses desenvolvidas em programas de pós-graduação vinculados à área da Comunicação; (b) Estudos desenvolvidos com a participação de, pelo menos, um(a) pesquisador(a) brasileiro(a) da área da Comunicação, seja na autoria, coautoria ou orientação da pesquisa, considerando sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, atuação institucional ou adoção de abordagens teórico-metodológicas reconhecidas e consolidadas no campo comunicacional; (c) Artigos publicados em anais de eventos científicos voltados para a área da Comunicação; (d) Artigos desenvolvidos por pesquisadores(as) de outras áreas, desde que publicados em periódicos científicos cujo escopo editorial contemple a área da Comunicação.

A segunda etapa da seleção considerou o critério temático específico de inclusão, segundo o qual o estudo deve ter como foco o jornal *Lampião da Esquina*, abordando-o enquanto objeto de análise no campo da Comunicação, com contribuições teóricas e/ou empíricas para a compreensão de seus sentidos, usos, práticas ou efeitos sociais. Além disso, foram aplicados critérios formais de qualidade para exclusão de estudos que, mesmo atendendo aos critérios anteriores: (a) Ausência de referencial teórico vinculado à Comunicação ou sem articulação teórico-analítica com o objeto investigado; (b) Não explicitavam os procedimentos metodológicos utilizados; (c) Apresentavam caráter exclusivamente descritivo, sem aprofundamento analítico ou crítico sobre o objeto investigado.

⁹ Foram excluídos os artigos que indicavam, de forma explícita, tratar-se de resultados iniciais, parciais ou provisórios de pesquisas em andamento, vinculadas a projetos de iniciação científica, mestrado ou doutorado, uma vez que tal condição pode comprometer a completude, a maturidade analítica e a validade dos achados no escopo de uma revisão. Exceção foi feita aos trabalhos que, embora integrassem pesquisas mais amplas, apresentavam resultados consolidados e devidamente contextualizados de forma autônoma.

RESULTADOS

Com o objetivo de delinear o panorama geral dos estudos acadêmicos sobre o jornal *Lampião da Esquina*, optou-se por realizar um mapeamento abrangente do volume de publicações ao longo dos anos, considerando aquelas oriundas do campo da Comunicação quanto às produções advindas de outras áreas do conhecimento científico. A coleta recuperou 130 resultados a partir da palavra-chave utilizada. Após isso, foram eliminados da coleta os resultados que estavam em duplicidade, restando 119 resultados únicos. Foram considerados resultados duplicados os trabalhos acadêmicos que se repetiram em diferentes indexadores, que apareciam mais de uma vez no mesmo indexador ou que correspondiam a artigos derivados de dissertações ou teses sem a apresentação de novos achados.

PRIMEIRA ETAPA DE SELEÇÃO

Após a aplicação dos critérios formais de exclusão na primeira etapa de seleção, foram mantidas 106 pesquisas, assim distribuídas: 49 provenientes do Portal de Periódicos da CAPES; 46 provenientes da BDTD; 6 provenientes dos Anais do Intercom; e 5 provenientes da base SciELO. Deste total, foram identificados 60 artigos científicos, 38 dissertações e 8 teses decorrentes de diferentes áreas de conhecimento.

Tratando-se da distribuição por nível acadêmico, notou-se que a produção de dissertações (82,61%) é amplamente superior à de teses (17,39%). Estas proporções referem-se ao conjunto de 46 trabalhos *stricto sensu* identificados nesta revisão, configurando, portanto, uma média relativa do corpus analisado. Cabe destacar que o estudo não teve como objetivo investigar ou explicar as causas dessa disparidade, limitando-se a registrá-la estatisticamente no conjunto examinado. Quanto às áreas de concentração, além da Comunicação, destacam-se os programas de pós-graduação em História (incluindo suas ramificações), Sociologia, Arquitetura e Urbanismo e Estudos da Linguagem, entre outros.

A análise da distribuição por áreas evidencia um dado relevante: das 38 dissertações mapeadas, apenas quatro (10,53%) estão vinculadas a programas pós-graduação em Comunicação; e, dentre as oito teses, apenas uma (12,5%) pertence a essa

área. Essa desproporção chama atenção, sobretudo porque havia, inicialmente, a expectativa de maior predominância de estudos situados no campo comunicacional, considerando que a materialidade e a prática jornalística constituem dimensões centrais do objeto em questão.

Ainda no contexto da primeira etapa de seleção, o primeiro artigo identificado foi publicado no ano 2000, no periódico *Cadernos Pagu*. Trata-se, contudo, de um trabalho que remete a pesquisas realizadas anteriormente, em 1999, pelo pesquisador norte-americano James N. Green, cujos resultados foram traduzidos por Raul Reis e publicados originalmente pela *Temple University Press*. Observou-se que após esta publicação houve retomada e subsequente ampliação do interesse acadêmico pelo jornal *Lampião da Esquina* enquanto objeto de estudo, com a contínua produção de estudos.

Gráfico 1: Distribuição por ano de publicação dos artigos coletados.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao consultar as fontes documentais utilizadas nos estudos realizados a partir de 2010, é possível inferir que a preservação e a digitalização do acervo completo do *Lampião da Esquina* pelo Grupo Dignidade¹⁰, por meio do Centro de Documentação

¹⁰ O Grupo Dignidade foi fundado em 1992 em Curitiba e tem como missão “atuar na defesa e promoção dos direitos humanos, da cidadania e da livre orientação sexual e livre identidade e expressão de gênero das pessoas LGBTI+” (Grupo Dignidade, on-line). Cf. GRUPO Dignidade – Estatuto. **Grupo Dignidade**, on-line, 2023. Disponível em: <https://www.grupodignidade.org.br/grupo-dignidade-objetivos/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Prof. Dr. Luiz Mott (Cedoc LGBTI+), desempenhou papel relevante no fomento de novos estudos. O acesso facilitado ao material original, em formato digital, potencializou investigações que antes dependiam de acervos físicos restritos ou dispersos, contribuindo para a inserção do jornal como objeto de pesquisa em distintas áreas do conhecimento.

Após a aplicação dos critérios formais de exclusão, foram aplicados os critérios temáticos amplos de inclusão. Para tal, foram mantidos 18 estudos que compuseram o conjunto temático amplo da primeira etapa de seleção. Este subtotal é composto por: a) 13 artigos: Santos, Oliveira e Barroso (2009); Garcia e Schultz (2011); Alves e Rezende (2012); Gallas e Oliveira (2012); Amaral (2014); Cordão (2014); Arias Neto e Amaral (2016); Silva Júnior (2019); Cruz e Dias (2019); Amaral (2022); Silva Júnior (2023); Oliveira e Amaral (2023); Amaral e Oliveira (2024); b) 4 dissertações: Amaral (2013); Oliveira (2017); Cruz (2019); Barros Junior (2024); c) 1 tese: Picchiali (2019).

Esse panorama evidencia dois aspectos relevantes. Em primeiro lugar, a diversidade de áreas do conhecimento envolvidas demonstra o caráter interdisciplinar que o periódico desperta, permitindo distintas abordagens analíticas sobre o jornal Lampião da Esquina. Em segundo lugar, observou-se que, em termos quantitativos, a produção acadêmica na área da Comunicação relacionada ao jornal ainda é incipiente no que se refere às teses de doutorado, tendo sido identificado apenas um trabalho nesta categoria. A identificação de apenas uma tese de doutorado sobre o jornal Lampião da Esquina sugere uma possível subexploração do periódico como objeto de análise na área da Comunicação, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*.

SEGUNDA ETAPA DE SELEÇÃO

Permaneceram na segunda filtragem, que considerou os critérios temáticos específicos de qualidade (exclusão), 13 estudos, foram eles: Amaral (2013); Amaral (2014); Arias Neto e Amaral (2016); Oliveira (2017); Picchiali (2019); Cruz (2019); Silva Junior (2019); Cruz e Dias (2020); Amaral (2022); Silva Junior (2023); Oliveira e Amaral (2023); Barros Junior (2024); Amaral e Oliveira (2024). A partir do quadro I, verificou-se que a distribuição dos estudos evidencia diferentes níveis de

aprofundamento e difusão científica das pesquisas relacionadas ao Lâmpião da Esquina: (8) artigos, (3) dissertações e (1) tese. Por um lado, essa configuração revela que a circulação de ideias no debate científico ainda se concentra na publicação de artigos. Por outro, evidencia que, embora se trate de um jornal importante para a história do movimento LGBTQIA+ brasileiro, o Lâmpião da Esquina ainda se encontra em processo de consolidação como objeto de pesquisas mais densas no campo da Comunicação, a exemplo de teses de doutorado.

No que se refere às áreas de publicação, os artigos aparecem em periódicos ligados à Comunicação com ramificações em Cultura, Ciências Humanas, Jornalismo e representação social. Essa dispersão releva o caráter transversal do Lâmpião da Esquina. Quando tratado como objeto de análise, o jornal mobiliza diferentes dimensões do campo comunicacional e seus entrecruzamentos interdisciplinares, mostrando-se um artefato documental que não se limita às zonas fronteiras disciplinares rígidas.

Quadro I: Coleta de dados a partir de critérios temáticos específicos.

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	QUANTIDADE
Tipo de publicação	Artigo	8
	Dissertação	4
	Tese	1
CATEGORIA	SUBCATEGORIA	QUANTIDADE
Abordagem metodológica	Qualitativa	13
CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TRABALHO
Área do periódico (se artigo)	Comunicação e Cultura	Amaral (2014)
	Comunicação mediada na Iberoamérica	Arias Neto e Amaral (2016)
	Comunicação social e interfaces interdisciplinares	Silva Junior (2019)
	Ciências da Comunicação na América Latina	Amaral (2022); Amaral e Oliveira (2024)
	Jornalismo	Silva Junior (2023)
	Processos jornalísticos e interfaces da comunicação com representação social	Oliveira e Amaral (2023)

Área do evento (se publicado em anais)	Ciências da Comunicação	Cruz e Dias (2020)
Linha de Pesquisa (se dissertação ou tese)	Processos Midiáticos e Práticas Socioculturais	Amaral (2013)
	Midiatização e Processos de Interação	Oliveira (2017)
	Mídia e Cidadania	Cruz (2019)
	Não consta no trabalho	Picchiai (2019); Barros Junior (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe destacar, entretanto, que no âmbito dos estudos comunicacionais, é o jornalismo a disciplina científica que tradicionalmente toma o texto noticioso e suas derivações como objeto central de investigação. Ainda assim, apenas um dos trabalhos mapeados foi publicado em periódico especializado na área do jornalismo (Silva Júnior, 2019) e um artigo publicado em grupo de trabalho direcionado para as teorias do Jornalismo (Cruz e Dias, 2020). Isso pode indicar uma lacuna: o jornal, apesar de sua forma e prática jornalística, tem sido estudado menos por seu enquadramento como produção noticiosa e mais por sua relevância cultural, política, histórica e social.

117

Outro aspecto observado é que apenas um dos trabalhos originalmente publicados em anais de eventos (Cruz e Dias, 2020) conseguiu seguir na filtragem final da revisão. Esse resultado reforça a percepção de que o tema possui baixa inserção em debates acadêmicos de caráter imediato ou conjuntural, característicos de eventos. Em contraste, sua presença se mostra mais consolidada em produções como artigos publicados em periódicos, dissertações e teses, que tendem a oferecer maior aprofundamento e permanência no campo.

A partir do corpus final, podemos identificar o jornal Lampião da Esquina como um arquivo simbólico que permite diferentes leituras sobre corpo, política, marcadores da diferença e práticas editoriais. É possível observar abordagens analíticas centrais, mas não excludentes sobre o jornal. Foram assim categorizadas: a) análises representacionais/imagéticas, que buscam realizar análises de imagens de corpos e signos homoeróticos (Amaral, 2013); b) estudos bibliográficos ou discursivos, que tratam de processos de subjetivação, modos de vida e libertação gay (Oliveira, 2017;

Silva Júnior, 2019); c) histórico-políticos, que centralizam as reflexões na imprensa gay e militância (Arias Neto e Amaral, 2016; Silva Júnior, 2023); d) na perspectiva interseccional, que entrecruza marcadores sociais da diferença das sexualidades dissidentes, como raça, gênero e sexo (Cruz, 2019; Picchiali, 2019); e) da decolonialidade editorial, que compreende leituras críticas da imprensa alternativa como projetos decoloniais (Amaral, 2014; Amaral, 2022; Oliveira e Amaral, 2023; Barros Junior, 2024; Amaral e Oliveira, 2024); f) metodológicas, que tratam de abordagens diferentes abordagens metodológicas como caminhos possíveis para a compreensão do jornal (Cruz e Dias, 2020).

Do ponto de vista metodológico, constatou-se a totalidade de abordagens qualitativas. Esses dados são coerentes com a natureza do objeto de estudo: um período de caráter documental, memorialístico, socialmente situado. Entretanto, o predomínio absoluto dessa orientação também indica a ausência de mapeamentos sistemáticos relacionados à recepção do jornal, a circulação dos seus conteúdos ou, ainda, na organização de estudos comparados com outras experiências de imprensa nacional e na América Latina.

Ainda que muitas pesquisas em Comunicação sobre o Lâmpião da Esquina realizem uma contextualização histórica da mídia alternativa no Brasil considerando outros veículos de comunicação, alguns estudos do corpus final se dedicaram a elaborar análises comparativas entre o jornal e outros meios. Amaral (2013), por exemplo, analisou as representações do corpo masculino no Lâmpião da Esquina e na revista Junior. Já Arias Neto e Amaral (2016) discutem a representação das homossexualidades e signos homoeróticos, considerando, além do Lâmpião da Esquina, O Snob, a revista Junior e a revista Nin. Outro exemplo encontra-se em Picchiali (2019), que analisou discursos sobre travestis e transexuais, campo afetivo, manifestados em poesias escritas por esses sujeitos, a partir dos veículos Folha de S. Paulo, a Rede Jornalistas Livres, a Rádio Transmissão e o Lâmpião da Esquina. Por fim, Silva Júnior (2023) realizou um estudo comparativo entre o Lâmpião da Esquina e a Folha de S. Paulo, voltado à militância do movimento homossexual e às práticas jornalísticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jornal *Lampião da Esquina* tem sido mobilizado como objeto de investigação em campos diversos do conhecimento. Esta revisão de escopo concentrou-se nas perspectivas temáticas e metodológicas desenvolvidas sobre o periódico no âmbito dos estudos em Comunicação. Observou-se que o processo de digitalização e a disponibilização on-line do jornal favoreceram o aumento do número de pesquisas a partir da década de 2010. Esse crescimento também se insere em um movimento mais amplo de valorização de epistemologias dissidentes e da atenção renovada às mídias alternativas no cenário acadêmico brasileiro.

No entanto, o mapeamento das publicações no campo da Comunicação revela uma produção ainda tímida. Ao restringir o recorte para os estudos de Jornalismo, ou seja, aqueles que dialogam explicitamente com teorias e práticas jornalísticas, a disparidade torna-se mais acentuada. Mesmo considerando a modesta quantidade de trabalhos, todos de caráter qualitativo, a amostra permitiu identificar seis eixos centrais de investigação sobre o *Lampião da Esquina*, sendo eles as análises representacionais/imagéticas; os estudos bibliográficos e/ou discursivos; os trabalhos de cunho histórico-político; as abordagens interseccionais; os estudos pautados na decolonialidade editorial; e as propostas de abordagens metodológicas.

Dada a importância do *Lampião da Esquina* para a história do movimento LGBTQIA+ e seu papel como um dos estandartes da produção jornalística dissidente no país, esta revisão aponta para duas necessidades centrais. A primeira é a ampliação de estudos que possam dialogar mais diretamente com as teorias do jornalismo, por exemplo, sobre enquadramentos, regimes de verdade, práticas redacionais e modos de circulação de notícias em mídias alternativas. A segunda é a diversificação de pesquisadores e pesquisadoras que tomem o jornal como objeto de estudo: grande parte das pesquisas segue concentrada num reduzido conjunto de autores, o que limita o repertório interpretativo e metodológico, ainda que estas pesquisas possuam contribuições acadêmicas relevantes.

Outro aspecto recorrente na leitura do corpus é a insuficiente explicitação dos delineamentos metodológicos e a baixa preocupação com a replicabilidade dos

procedimentos de pesquisa. A adoção de descrições mais detalhadas, incluindo estratégias de seleção de material, procedimentos de codificação e critérios de amostragem, permitirá que pesquisas qualitativas sobre o Lâmpião da Esquina ganhem maior transparência, rigor e possibilidade de reaproximação por outros estudos. Portanto, conclui-se que o jornal Lâmpião da Esquina oferece um campo fecundo para investigações que dialoguem tanto com as tradições analíticas do Jornalismo quanto com abordagens críticas e interdisciplinares; avançar nessa agenda demanda estímulo à diversidade de vozes, inclusive, de sujeitos historicamente representados nas páginas do periódico, capazes de pensar epistemicamente sobre o seu próprio lugar social.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.; REZENDE, R. Análise de conteúdo dos editoriais do jornal Lâmpião da Esquina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35., 2012, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: INTERCOM, 2012. Disponível em:

https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/lista_area_IJ-DT1.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

AMARAL, M. E. P. Pensamento latino-americano e a imprensa alternativa: relações com o jornal Lâmpião da Esquina. *Extraprensa*, v. 7, n. 2, ano 8, jun. 2014. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/extraprensa/article/view/EPX14-A4>. Acesso em: 25 jul. 2025.

AMARAL, M. E. P. Lâmpião da Esquina: decolonial e alter(n)ativo. *Rev. Latino-Americana de Ciencias de la Comunicación*, [S.l.], v. 21, n. 38, 2022. Disponível em:

<https://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/788>. Acesso em: 25 jul. 2025.

AMARAL, M. E. P. *Representação do corpo masculino: relações de imagem, identidade e cultura sobre o corpo masculino no jornal Lâmpião da Esquina e na revista Junior*. 2013. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/a7d08b55-7075-4eab-9362-9868003af669>. Acesso em: 25 jul. 2025.

AMARAL, M. E. P.; OLIVEIRA, C. Decolonialidade editorial: notas sobre o jornal Lâmpião da Esquina. *Revista Chasqui*, [S.l.], n. 155, abr-jul. 2024. Disponível em:

<https://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/4884/3637>. Acesso em: 25 jul. 2025.

ARIAS NETO, J. M.; AMARAL, M. E. P. Homossexualidades de papel: cenas da imprensa homoerótica no Brasil (1963-2015). *Cuadernos.info*, Santiago, n. 39, p. 101-112, dez. 2016. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-367X2016000200007&lng=es&nrm=iso. Acesso em 25 jul. 2025.

BARROS JUNIOR, M. A. *Lampião da Esquina para além das bichas: as memórias e histórias em outras corporalidades dissidentes no fim da ditadura*. 2024. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.uel.br/items/ca0ad156-b5d3-4669-84f0-467b673087e8>. Acesso em: 25 jul. 2025.

CORDÃO, V. F. R. Reflexões sobre o novo regime de visibilidade homossexual nas páginas do Lampião. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38., 2015, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: INTERCOM, 2015. Disponível em:

https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/lista_area_DT1-HJ.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

CRUZ, J. L. M. *Qual é a tua, oh Lampião?* Tensionamentos em um jornal editado na e pela esquina. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/0b121ea0-bbc5-44bb-8b89-2339c3c5031d>. Acesso em: 25 jul. 2025.

CRUZ, J. L. M. Narrativas da diferença na imprensa alternativa: tensionamentos interseccionais. *Revista de Comunicação Dialógica*, n. 1, jan-jun. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rcd/article/view/40663>. Acesso em: 23 jul. 2025.

CRUZ, J. L. M.; DIAS, L. O. Hermenêutica de Profundidade na pesquisa qualitativa em Comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42., 2019, Belém. *Anais [...]*. Belém: INTERCOM, 2019. Disponível em:

https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/lista_area_DT1-TJ.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

DAUDT, H. M. L.; VAN MOSSEL, C.; SCOTT, S. J. Enhancing the scoping study methodology: a large, inter-professional team's experience with Arksey and O'Malley's framework. *BMC Medical Research Methodology*, v. 13, p. 1-9, mar. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1186/1471-2288-13-48>. Disponível em:

<https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2288-13-48#citeas>. Acesso em: 26 jul. 2025.

GALLAS, A. K.; OLIVEIRA, Y. G. Publicações destinadas aos homossexuais no Brasil: o Snob (1963-1969) e Lampião da Esquina (1978-1981). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35., 2012. Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: INTERCOM, 2012. Disponível em:

https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/lista_area_IJ-DT1.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

GARCIA, G. M.; SCHULTZ, L. O Lampião da Esquina: discussões de gênero e sexualidade no Brasil no final da década de 1970. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34., 2011. Recife. *Anais [...]*. Recife: INTERCOM, 2011. Disponível em:

https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/lista_area_IJ-DT1.htm. Acesso em: 26 jul. 2025.

LIMA, M. A. A. Breve histórico da imprensa no Brasil. *Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*, Universidade Beira do Interior, Covilhã, p. 1-8, 2001. Disponível em: https://arquivo.bocc.ubi.pt/_esp/anopub.php?anopub=2001. Acesso em: 26 jul. 2025.

LIMA, M. A. A. Memória coletiva de dissidentes sexuais na ditadura militar brasileira: um estudo do Lampião (1978-1981). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 11.; WOMEN'S WORLDS CONGRESS, 13., Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: UFSC; IEG, 2017. Disponível em:

<http://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/site/anaiscomplementares#M>. Acesso em: 26 jul. 2025.

MISKOLCI, R. Reflexões sobre normalidade e desvio social. *Revista Estudos de Sociologia*, v. 7, n. 13, p. 109-125. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/169>. Acesso em 26 jul. 2025.

OLIVEIRA, M. E. S. *Lampião da Esquina: à margem, ainda hoje*. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://bib.pucminas.br/acervo/481800>. Acesso em: 25 jul. 2025.

OLIVEIRA, C.; AMARAL, M. E. P. Decolonialidade editorial como outros saberes, seres e subjetividades: povos indígenas no jornal Lampião da Esquina. *Revista Pauta Geral: Estudos em Jornalismo*, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 183-199, 2023. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/pauta/article/view/21868>. Acesso em: 23 jul. 2025.

PEDROSA, R. S. V. *Memórias do Lampião da Esquina: um debate da produção acadêmica pós-anos 2000*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso de História – América Latina) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2021. Disponível em:

<https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6408?locale-attribute=en>. Acesso em 26 jul. 2025.

PERUZZO, C. M. K. Conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária revisitados e as reelaboraões no setor. **Eco-Pós**, v. 12, n. 2, p. 46-61, mai./ago. 2009. DOI: <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v12i2.947>. Disponível em:

https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/947. Acesso em: 26 jul. 2025.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. *Systematic Reviews in the Social Science*. Blackwell: Malden, Massachussets, 2006.

PICCHIAI, D. Q. *Ditos sobre e ditos por: o rasgo afetivo das mulheres trans nos discursos midiáticos*. 2019. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://ariel.pucsp.br/handle/handle/22484>. Acesso em: 25 jul. 2025.

QUINALHA, R. Lampião da esquina na mira da ditadura hétero-militar de 1964. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 61, p. 3, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8666868>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SANTINI, R. M.; BARROS, C. E. Negacionismo climático e desinformação online: uma revisão de escopo. *Liinc em Revista*, v. 18, n.1, p. 1-27, mai. 2022. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v8i1.5948>. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5948>. Acesso em: 26 jul. 2025.

SANTOS, D. S.; OLIVEIRA, V. H. S.; BARROSO, F. L. A. Eles e Nós: um estudo sobre a visão do jornal Lampião da Esquina sobre a grande imprensa brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32., 2009, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: Universidade Positivo, 2009. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/lista_area_IJ-DT7.htm. Acesso em: 28 jul. 2025.

SILVA JÚNIOR, C. H. F. Liberdade gay no Brasil: discursos e enfrentamentos do jornal Lampião da Esquina durante a abertura política (1978-1981). *Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comum.*, n. 42, vol. 2, 2019. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/3087>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SILVA JÚNIOR, C. H. F. Imprensa gay no Brasil: um olhar jornalístico e militante sobre a realidade homossexual nas décadas de 70 e 80. *Brazilian Journalism Research*, [S.l.], v. 19, n. 3, p. e1622, 2023. DOI: 10.25200/BJR.v19n3.2023.1622. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/1622>. Acesso em: 25 jul. 2025.

SOUTO MAIOR JÚNIOR, P. R. Escrever para inscrever-se: epistolografia homossexual nas páginas do Lâmpião da Esquina (1978-1981). *Tempo e Argumento*, v. 8, n. 19, p. 254-282, 2016. DOI: 10.5965/2175180308192016254. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180308192016254>. Acesso em: 26 jul. 2025.